ATA Nº 03/2019

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26.ABRIL.2019

---------- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Henriques Fernandes Cruz, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vítor Manuel de Pinho Moreira, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, Pedro Daniel de Brito Teixeira, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. ----------

---------- Faltaram a senhora Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida e os Presidentes da Junta de Freguesia de Alvarenga e da União de Freguesias de Arouca e Burgo. ----------

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira, Vitor Carvalho e Pedro Miguel Rodrigues Vieira. Não compareceu o vereador senhor Fernando Mendes.----------

---------- Pelas catorze horas e trinta e nove minutos o senhor Presidente declarou aberta a sessão.----- ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, colegas da Mesa, bem como os restantes membros da Assembleia, e público presente, informando que iria ser distribuído um laço azul por todos os presentes. A senhora vereadora Fernanda Oliveira complementou informando que esta é uma ação de sensibilização promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arouca no âmbito do Mês da

Prevenção dos Maus-tratos na Infância, ação esta que contou com a colaboração do Espaço Sénior. Os laços azuis, símbolo deste mês, foram feitos pelas senhoras que frequentam aquele espaço. Após esta intervenção, procedeu-se ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos. ----------

----------**1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:**----------

----------Pediram para intervir os senhores Mário Pinho e Francisco Gonçalves.----------

----------Começou por intervir o senhor Mário Pinho, para dar os parabéns à Junta de Freguesia de Canelas pela aquisição dos terrenos para o bem-estar do povo de Canelas. ---------

----------Quis ainda deixar uma sugestão para se construção de uma zona industrial no Gamarão. ----------

----------Seguiu com o uso da palavra o senhor Francisco Gonçalves, começando por, de forma bem-humorada, dar nota que espera que a separação dos membros eleitos e do público, no que concerne aos lugares ocupados no Salão Nobre efetuada pela primeira vez nesta sessão seja apenas para ordenamento das intervenções. ----------

----------Prosseguiu falando sobre a medida do passe único, dizendo que considera a mesma positiva, quer do ponto de vista do rendimento das famílias, quer do ponto de vista da ecologia. Questionou se as questões que vão além do preço, e que têm a ver com a oferta de transportes pelos operadores privados, serão tidas em conta. ----------

----------A segunda questão está relacionada com o transporte particular, uma vez que por muito boa que seja a rede, haverá sempre arouquenses que vão necessitar de utilizar transporte particular para se deslocar. Nesse sentido quis saber o ponto de situação sobre a ligação entre a A32 e Escariz.----------

----------A senhora Presidente usou da palavra, começando por responder ao senhor Mário Pinho, dizendo que regista a sua opinião e que a respeita. Lembrou ainda que Arouca tem uma taxa de desemprego muito baixa e que os empresários arouquenses têm dificuldade em contratar pessoas. ----------

----------Relativamente à questão do senhor Francisco Gonçalves em relação à mobilidade, diz que este é um tema que afeta a vida diária de todos os cidadãos, revestindo-se da maior importância, salientando que o passe único é um passo gigante em prol dos transportes públicos para todos, com impacto na redução da emissão de gases com efeito de estufa. Informou que

Arouca tem sido apresentado como um dos municípios com maior vantagem na adesão do passe único, lembrando que, com a adesão ao mesmo, os arouquenses passarão a pagar somente 40€ em detrimento dos atuais 175€. Deu nota também que os primeiros passes já começaram a ser emitidos, sendo que o passe estará em vigor a partir de 1 de maio, no Município de Arouca. ----

---------- Informou ainda que estão a trabalhar com a Área Metropolitana do Porto no sentido de ser criada uma rede eficaz de transportes. O concurso será lançado brevemente. ----------

---------- Relativamente à ligação do Parque de Negócios de Escariz à A32, referiu que tem sido muito cautelosa na disponibilização de informação sobre este assunto, só o fazendo quando dispõe de dados concretos, razão pela qual informou que muito em breve será publicada a portaria de extensão de encargos, que é o assumir das verbas necessárias para a realização da empreitada, estando previsto que no dia imediatamente a seguir à publicação da referida portaria, seja lançado o novo concurso.----------

---------- Disse ainda que as Infraestruturas de Portugal já estão a tratar dos processos de expropriações relativos a esta obra ----------

---------- 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 2.1 – ATAS – APROVAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a ata número 2/2019, relativa à sessão de 28 de fevereiro último. -------

---------- Na página 4, parágrafos 5 e 6, constava a seguinte redação, que se dá aqui por reproduzida: O senhor Óscar Brandão, falou sobre mobilidade, e diz que ao pesquisar sobre o assunto deparou-se com um apontamento na ata de 26/9/2018 sobre transportes de crianças e a resposta da senhora Presidente que se dá aqui por reproduzida. ----------

---------- Nesse sentido, perguntou à senhora Presidente o que é que foi feito até hoje, já que não houve melhoria." ----------

---------- E passou a constar o seguinte: O senhor Óscar Brandão, falou sobre mobilidade, e diz que ao pesquisar sobre o assunto deparou-se com um apontamento na ata de 26/9/2018 sobre transportes de crianças. Nesse sentido, questionou a senhora Presidente sobre o que é que foi feito até hoje, já que não houve melhoria."----------

---------- O senhor Artur Miller pediu para intervir, para apresentar algumas emendas: nomeadamente na página 10, nos parágrafos 6 e 11. ----------

----------O senhor Presidente da Mesa usou da palavra para informar que serão tomadas em conta estas anotações, mas uma vez que a ata é distribuída a todos os membros e não tendo havido qualquer sugestão de alteração à mesma, será votada e se houver necessidade, na próxima reunião, será feita uma adenda à ata que se irá votar. ----------

----------Proposta à votação a mesma foi aprovada com cinco abstenções, com declaração de voto, por não terem estado presentes. ----------

----------2.2 – CORRESPONDÊNCIA: ----------

----------Pelo senhor 1.º secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data. ----------

----------2.3 – DIVERSOS:----------

----------Pediram para intervir os senhores Cristina Saavedra, Pedro Teixeira, Artur Miller, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, Pedro Sousa, António Cruz e Óscar Brandão.

----------Começou por intervir a senhora Cristina Saavedra, questionando sobre a data de início da construção do talude na Pedra Má. ----------

----------Falou de seguida sobre a derrocada ocorrida na EN326, junto à ponte da Cela, tendo considerado que houve uma pequena falha por parte da proteção civil, pois no dia seguinte à mesma, não havia qualquer sinalização de como chegar à Vila. ----------

----------Alertou ainda a senhora Presidente para outros locais, no município, com brechas que, na sua opinião, podem causar derrocadas como a que aconteceu recentemente, alerta este que foi efetuado na Assembleia de Freguesia de Arouca, nomeadamente na Ponte da Cela, antes do corte para a Santa Luzia e na Boavista.----------

----------O senhor Pedro Teixeira usou da palavra para fazer um reparo sobre a ata que acabou de ser aprovada.----------

----------Agradeceu também à senhora Presidente por ter providenciado a colocação de descritivo nos quadros expostos no Salão Nobre, como havia sugerido.----------

----------Deixou também uma reflexão sobre a floresta, tendo lido um texto que escreveu há uns anos sobre uma área entre Mira e Figueira da Foz.----------

----------Diz que o tema da floresta é muito antigo e que não surgiu há meia dúzia de anos com o flagelo dos incêndios bem como as casas florestais. Diz que há muito anos, houve um

projeto que ia de Viana do Castelo a Vila Real de Santo António para repovoamento florestal e que terminou nos anos 60. Diz que depois dos incêndios surgiram muitas promessas, mas desde essa altura nada foi feito e pediu à senhora Presidente para o corrigir se for caso disso. Quis saber em que ponto está o Plano de Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. ----------

---------- Em relação ao Gabinete Técnico Florestal, referiu que este tem feito ações de sensibilização. Todavia considera que este podia e devia fazer muito mais. ----------

---------- No que concerne ao corredor florestal, questionou sobre o que se pretende alcançar com o mesmo. ----------

---------- Finalizou dizendo que a floresta tem uma função muito importante para ser tratada como está a ser, recomendando que haja um projeto.----------

---------- O senhor Artur Miller abordou a falta de rails em várias estradas do concelho, recomendando que esta seja uma área de aposta forte da Câmara. ----------

---------- Falou também sobre as dificuldades de estacionamento na vila de Arouca, sinalizando dois locais com problemas de estacionamento: a Avenida 25 de Abril e junto ao Centro de Saúde de Arouca. Na Avenida 25 de Abril sugeriu rever-se os períodos de estacionamento nesse local, optando por reduzir os tempos respetivos. ----------

---------- Em relação às derrocadas nas estradas nacionais e municipais, diz que no futuro se vão verificar com mais frequência, devido às desmatações e rarefação das árvores de grande porte nos 10 metros previstos na Lei da gestão de combustíveis e ao desaparecimento das árvores devido aos incêndios florestais. Deixa, por isso, o alerta ao executivo para uma atenção redobrada para o problema. Deixa ainda como exemplo urgente o cruzamento para Tropeço na Ponte da Cela, no final da variante, em que há uma zona de clivagem. Parece que existe uma falha na rocha que a qualquer momento se pode desprender. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália interveio para dar nota da satisfação pela obra de acesso ao Polo Escolar da Boavista, a qual reforçará a segurança naquele local. Deu também a sugestão arranjo urbanístico entre Santo António e o Bonjardim. -

---------- Questionou ainda sobre o saneamento básico, perguntando sobre o ponto de situação em termos de execução. ----------

26.04.2019

----------O senhor Pedro Sousa quis saber se existem dados sobre a natalidade e se teve um aumento em Arouca, como teve no resto do país. ----------

----------Congratulou-se também com o projeto que vai ser desenvolvido no Mosteiro de Arouca, que prevê a instalação de uma unidade hoteleira de quatro estrelas superior na ala sul daquele monumento, representando um investimento de 3,5 milhões de euros. ----------

----------Manifestou ainda a sua satisfação sobre a informação dada pela senhora Presidente sobre a ligação do Parque de Negócios de Escariz à A32. ----------

----------O senhor António Cruz, começou por agradecer a colocação de rails na estrada para Ponte de Telhe, concordando com o senhor Artur Miller no que diz respeito à necessidade de colocação de rails noutros pontos ao longo do Município. ----------

----------Alertou para a necessidade de se travar a sangria demográfica nas freguesias de Moldes, Cabreiros e Albergaria, sugerindo que o PDM que se encontra em revisão tenha em conta esta realidade. ----------

----------Também pediu que as escolas primárias continuem abertas, uma vez que refere correr o boato de que vão encerrar. ----------

----------Pede ainda ajuda para ter rede de esgotos, e se finalizar a musealização do complexo mineiro de Rio de Frades, questionando sobre o investimento que estava previsto para ao local.

----------Sugeriu descentralização dos investimentos municipais, com extensão dos passadiços ao Rio Paivó. ----------

----------Diz que a Freguesia de Moldes está demasiado perto de Arouca para servir de residência e opção de vida, mas por outro lado está demasiado longe para receber uns investimentos municipais descentralizados. ----------

----------O senhor Óscar Brandão começou por deixar uma nota pessoal sobre a reportagem da TSF que foi feita sobre Arouca e que merece ser saudada e com grande apreço. ----------

----------De seguida falou sobre os passes sociais. Diz que não põe em causa a bondade da medida, mas tem dado atenção às críticas. Diz que há uma discriminação positiva em relação a Arouca, relativamente ao que mencionou, mas também há desigualdade. Diz que é necessário mais esclarecimento no que diz respeito à mobilidade, questionando sobre quanto custam ao

município de Arouca os passes sociais e como vão ser graduados e com que fundamentos é que estes custos foram pensados, desenhados e definidos.----------

---------- Referiu-se a uma notícia da TSF sobre os incêndios de Arouca e que ficaram sem culpados, uma vez que o Ministério Público de Santa Maria da Feira arquivou o inquérito sobre a alegada descoordenação entre os comandos de Arouca e São Pedro do Sul, enquanto o inquérito da Administração Interna chegou a outra conclusão. ----------

---------- Menciona ainda a declaração do senhor Presidente da Câmara de São Pedro do Sul, Vitor Figueiredo, quando diz que é pena, porque mais uma vez a culpa morre solteira, e perguntou à senhora Presidente se sabe se algum autarca de Arouca foi ouvido no âmbito deste inquérito e se a senhora Presidente teve conhecimento das conclusões desse inquérito e como reage ao seu arquivamento. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder à senhora Cristina Saavedra, relembrando que a requalificação do talude da Pedra Má é uma empreitada da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Informou ainda que estaria para breve a consignação. ----------

---------- Em relação à derrocada, diz que só quem não esteve por dentro do ocorrido é que pode dizer que houve erro por parte da Proteção Civil. A Proteção Civil fez o possível e o impossível, tendo sido acionados para o local todos os meios necessários. No que concerne a sinalética, poderia ter sido mais ágil a respetiva colocação. ----------

---------- Em relação ao que disse o senhor Pedro Teixeira e à reflexão feita sobre a floresta, disse que é importante percebemos o que é que cada um nós – cidadãos e entidades – está disposto a fazer para ter a floresta que desejamos para o futuro. ----------

---------- Informou também que Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios está em vigor, estando a ser feita, em simultâneo, a respetiva atualização Gabinete Técnico Florestal do Município. ----------

---------- Lembrou que o Gabinete Técnico Florestal é composto apenas por 2 técnicos e, neste momento, está com várias frentes de trabalho, nomeadamente acompanhamento no terreno dos trabalhos de gestão de combustíveis, acompanhamento da equipa de sapadores, em particular limpeza de caminhos florestais e marcação de pontos de água, lançamento da empreitada de limpeza de faixas de combustível 2019.

---------- Sobre o corredor ecológico, disse que gostaria de ver o mesmo implementado em ambos os lados da estrada, mas que infelizmente nem todos os proprietários quiseram aderir ao mesmo. Referiu também que o corredor ecológico mostra o quão difícil é gerir e trabalhar a floresta, porque são precisas décadas para alterar as mentalidades e a biodiversidade deste território e que o Município naquilo que é sua propriedade vai procurar dar o exemplo, como é o caso da Santa Luzia. ----------

----------Quanto ao senhor Artur Miller, recordou que o Município já identificou as áreas prioritárias no que concerne a guardas de proteção. Em alguns casos já se procedeu à colocação de guardas de segurança, como é o caso de Ponte de Telhe e da zona poente do Município. Entretanto vai ser lançada uma nova empreitada para a área afetada pelos últimos grandes incêndios de 2017. Alertou ainda que há zonas em que não é possível a colocação de guardas de segurança.- ----------

----------Em relação ao estacionamento de duração limitada, informou que está a ser analisado o respetivo regulamento por forma a verificar eventuais necessidades de revisão.----------

----------Quanto à questão das derrocadas, informou que a que ocorreu não era expectável de ter acontecido. O Município está atento e agradece todos os alertas que possam ser dados.-------

----------Respondendo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália sobre os modos suaves da Boavista, diz que é uma obra do município que vai requalificar e melhorar a circulação dos munícipes naquela zona. ----------

----------Em relação ao saneamento básico, está contemplado nas Grandes Opções do Plano, para participação nos investimentos das Águas do Nordeste, entidade que tem acometida a si a responsabilidade do saneamento no município de Arouca. Por ora, estão identificados pequenos troços, sendo que quando houver informação pertinente sobre este assunto, a Sr.ª Presidente informará. - ----------

----------Em resposta ao senhor Pedro Sousa, e sobre a concessão da ala sul do mosteiro para instalação de unidade de alojamento no âmbito do concurso REVIVE, a senhora Presidente lembrou que esta era uma pretensão antigo, tendo informado que o grupo MSHotels, o vencedor e único concorrente a concurso, está a fazer um grande investimento em grandes destinos turísticos a nível nacional, casos do Porto, Braga e Aveiro, dirigidos para um segmento de luxo.

O investidor acredita no território e está muito entusiasmado com este investimento, o qual vai permitir valorizar este património e permitir-nos chegar a um novo segmento de público.--------

---------- Em relação à natalidade, diz que tem vindo a acompanhar a evolução da situação, ainda que não disponha ainda dos dados mais recentes.----------

---------- Em resposta ao senhor António Cruz, diz que o Município olha para o território como um todo, lembrando que recentemente foi efetuado um investimento significativo na requalificação de vias com grande circulação. No que concerne às minas de Regoufe, informou que existe um projeto de revitalização destas minas, sendo que está equacionado o lançamento de um concurso para lançamento de ideias para este espaço. Assim, são vários os projetos nos quais o Município irá trabalhar, não apenas em Moldes, mas em todas as freguesias. Quanto à escola básica de Paços, reiterou a informação que não há conhecimento sobre o encerramento de qualquer escola, pelo que esta mantém-se em funcionamento enquanto houver alunos. ----------

---------- Em resposta ao senhor Óscar Brandão e sobre a reportagem da TSF, clarificou que a mesma é sobre o território Arouca Geopark e não sobre a Associação Geoparque Arouca. Quanto às questões do passe único, informou que a partir de setembro entrarão em vigor os passes sub13, os quais serão gratuitos. Lembrou ainda que o passe único metropolitano tem um custo mensal de 40€, possibilitando o uso de todos os meios de transporte público dentro da AMP. No que concerne a comparticipação dos municípios, informou que o município terá de comparticipar 2,5% do valor comparticipado pelo governo. No ano de 2019, esse valor será de 22 mil euros.--

---------- Sobre o arquivamento do processo sobre os incêndios de 2016, diz desconhecer se algum autarca foi ouvido. Não teve também acesso a nenhum relatório, razão pela qual não se pronunciará sobre o processo em causa. ----------

---------- O senhor primeiro Secretário pediu para intervir para responder ao senhor Óscar Brandão e da culpa morrer solteira e como é uma das pessoas visadas, juntamente com o comandante Amaral, sente que tem de dizer alguma coisa sobre o tema. Disse que estava no gozo de férias e foi-lhe pedida ajuda, como comandante honorário, tendo atendido ao pedido. Disse que fizeram o que foi possível fazer, porque só estavam 21 homens de Arouca para ajudar. Disse que teve acesso ao processo e o relatório faz um elogio aos comandantes de Arouca e ao seu

procedimento. A única ilegalidade que cometeu foi dar a sua ajuda. Disse no depoimento que se voltasse a acontecer, agiria da mesma forma para proteger as pessoas de Arouca.----------

----------O senhor Óscar Brandão interveio para agradecer o seu depoimento e diz que a solidariedade para com o Prof. Esteves é infinita. ----------

----------A outra questão diz respeito à moção que fez chegar à Mesa e que não foi mencionada pelo senhor Presidente da Mesa. ----------

----------O senhor Presidente apresenta a moção, que está anexa a esta ata. Diz que a moção não faz sentido, uma vez que já foi dada resposta sobre o tema pela Presidente e que o importante é que o Governo cumpra o que prometeu. Como tal encontra-se a aguardar que até final da reunião o PSD retire a proposta de moção. Lembrou ainda que a moção não fazia parte da Ordem de Trabalhos, pelo que para ser discutida teria de ter sido agendada previamente.----------

----------Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

----------**3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

----------**3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**--

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Refere que o mesmo é muito esclarecedor, estando disponível para esclarecer qualquer dúvida.----------

----------Pediram para intervir os senhores Pedro Teixeira, Alda Portugal, Afonso Portugal, Óscar Brandão.----------

----------O senhor Pedro Teixeira disse que não ficou satisfeito com a explicação que a senhora Presidente deu. ----------

----------Diz que a preocupação da Câmara tem de ser uma coisa em linha com o que aconteceu até aos anos 60. Temos de ter a audácia de não nos limitarmos em planos que só preveem a defesa da floresta contra os incêndios. ----------

----------Quis deixar a sua gratidão para com o Prof. Esteves pelos serviços prestados como Comandante dos Bombeiros. ----------

---------- A senhora Alda Portugal, relativamente à atividade municipal questionou a senhora Presidente sobre as candidaturas a fundos comunitários, nomeadamente da desistência da candidatura da requalificação do Museu Municipal.----------

---------- Em relação à falta de dados sobre os passadiços do Paiva, dá nota negativa, uma vez que era necessário outro tipo de dados. ----------

---------- Reconheceu que há um trabalho positivo em relação aos parcómetros e gostaria que explicasse os dados de multas que são incobráveis e se há alguma alternativa para se reaver esta cobrança. - ----------

---------- Gostaria de saber porque existem candidaturas que foram aceites, mas que nunca mais são postas a execução, por exemplo Arouca Geopark santuário da Natureza.----------

---------- Gostaria que explicasse o projeto Saúde em Movimento e em que consiste e pediu que houvesse um equilíbrio em termos de redação no que respeita à fundamentação. ----------

---------- Perguntou se existem alguns dados do programa Reagir sobre o álcool, porque se trata de um problema social.----------

---------- Em relação ao Gabinete de Inserção Profissional, diz que ao ler não fica com muita informação, por isso gostaria de saber sobre o emprego. Também questionou a senhora Presidente para saber se existem pessoas com contrato de inserção ao serviço.----------

---------- Gostaria de também de saber em que situação estão as fábricas de calçado, após as reuniões efetuadas.----------

---------- O senhor Afonso Portugal, usou da palavra para se referir ao que foi dito pelo senhor Óscar Brandão sobre os comandantes Esteves e Amaral, e diz que quando se quer fazer determinada citação, deve fazer-se previamente uma ressalva e não a posteriori como foi feita pelo comandante Esteves. ----------

---------- Relativamente à floresta, diz que nos anos 60 se fez um em grande escala, nomeadamente em Arouca. Diz também que é completamente diferente ter um plano florestal para a zona de Arouca e para o pinhal de Leiria, porque lá a mata é nacional, ou seja, de um único proprietário, enquanto que em Arouca são milhares de proprietários. ----------

---------- Diz que com tantos proprietários é impossível fazer o que quer que seja, porque as pessoas são desconfiadas e não colaboram. Temos o exemplo do corredor ecológico, que vai ser

incomportável, quer a nível financeiro, quer a nível ambiental. Quanto mais se corta, mais cresce e mais erosão existe. ----------

----------Diz que o objetivo da autarquia é bom, mas não vai conseguir nunca, porque não tem mão-de-obra nem capacidade económica. ----------

----------Diz que o mais importante que a Câmara pode fazer é a limpeza e manutenção dos caminhos florestais. Se conseguir fazer esse trabalho é um serviço inestimável a bem da floresta de Arouca e da proteção dos incêndios. ----------

----------Diz que a Câmara pode fazer 10, 20 planos, mas não os consegue executar porque os proprietários são os primeiros a reclamar e a ser um entrave no processo. Tem de se ter em conta que o eucalipto ainda é uma fonte de rendimento dos proprietários da floresta.----------

----------Se se tiver de cumprir as leis, a maior parte dos proprietários entregam os terrenos ao Estado. ----------

----------Diz ainda que a área ardida em Portugal não foram só eucaliptos porque ardeu tudo.

----------O senhor Óscar Brandão pediu para fazer uma breve nota sobre o senhor Afonso Portugal, dizendo que tem sido sempre coerente, como cidadão e como produtor florestal.-------

----------Sobre o documento em apreço e em relação ao planeamento, questionou sobre a metodologia usada na revisão do PDM, porque era importante o envolvimento de todos, quer os autarcas municipais, quer os das freguesias.----------

----------Diz que já vai sendo tempo de se ter notícias sobre requalificação das aldeias tradicionais, porque é possível fazer mais e melhor. ----------

----------Diz que era importante desenvolver o Plano Municipal da Juventude, para que os jovens fiquem a gostar mais de Arouca. Tal leva a uma questão que é recorrente e do conhecimento de todos: a não existência do Conselho Municipal da Juventude, perguntando quando é que a Câmara de Arouca pensa cumprir a lei. ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para começar por dizer que por lapso não tinha respondido às questões colocadas pela senhora Alda Portugal e Artur Miller, na reunião anterior da Assembleia Municipal, e que irá fazê-lo neste ponto. Em relação às questões da senhora Alda Portugal e de melhoria da resiliência e valor ambiental da floresta do projeto do parque florestal de Santa Luzia, diz que se trata de um projeto antigo e que foi apresentada uma nova candidatura

no âmbito do PDR que está relacionado com a reflorestação com espécies autóctones e abertura de caminhos no valor de 181 mil euros. ----------

---------- Relativamente ao senhor Artur Miller sobre as questões que colocou sobre as beneficiações da estrada da Casinha, da Costa, diz que essas intervenções estão identificadas e que serão executadas pela Câmara a curto prazo. Diz que o projeto da via que vai dar à Farrapa, visa a requalificação da via, de passeios e já foi a reunião de Câmara. ----------

---------- Sobre as candidaturas do Gabinete Técnico Florestal sem verba definida, diz que a verba só é atribuída após aprovação pelo fundo florestal.----------

---------- Quanto à cafetaria do parque diz que está a ser fechado, sendo que em breve será lançado novo concurso de concessão. ----------

---------- Em relação às questões desta reunião, diz ao senhor Pedro Teixeira que não vai acrescentar mais ao que já respondeu, sendo sempre bem-vindo o seu contributo. ----------

---------- Em relação à senhora Alda Portugal, diz que existem 2 candidaturas para o Museu Municipal, uma respeitante à requalificação do edifício, a qual está atualmente em curso, e outra referente ao núcleo museológico. Sobre a candidatura que havia sido retirada, tal aconteceu por não ser enquadrável. ----------

---------- Quanto aos dados dos passadiços, perguntou que dados adicionais pretendem, porque de acordo com os dados que o PSD havia solicitado na reunião de Câmara só está em falta o escalão etário. Sobre o número de estrangeiros, refere que o mesmo tem vindo a aumentar, mas como a aquisição é feita por agências de viagem nacionais, não são registados como estrangeiros na plataforma.----------

---------- Diz que os projetos que continuam se encontram como abertos são os que continuam em execução.----------

---------- Em relação ao equilíbrio da redação no relatório, refere que efetivamente há algum excesso de informação em algumas áreas, pelo que se procurará em futuros relatórios haver um maior equilíbrio.----------

---------- Relativamente ao projeto Saúde em Movimento, informou que se trata de um projeto para ajuda às famílias a nível de transporte dos doentes oncológicos. ----------

26.04.2019

----------O Projeto REAGIR, está relacionado com pessoas alcoólicas, que serão acompanhadas para sempre. ----------

----------O Gabinete de Inserção Profissional lança ofertas de emprego, mas algumas ficam infelizmente sem candidatos. ----------

----------Quanto ao setor do Calçado, refere que o Município tem estado a articular com as entidades competentes. Em resultado desse trabalho, o IAPMEI deslocou-se ao território, fizeram-se várias visitas aos industriais. Em maio será promovida nova reunião entre as várias entidades para apoiar o setor na construção de soluções e acompanhamento das tendências de desenvolvimento futuro. ----------

----------Reprovou ainda a postura alarmista do PSD, pelo aproveitamento político que só gerou insegurança no setor, mais concretamente junto dos funcionários destas empresas. --------

----------Em relação ao senhor Afonso Portugal, reconhece que tem razão, mas que temos de trabalhar todos juntos para podermos promover as mudanças que se desenham para uma floresta mais ordenada e sustentável. ----------

----------Em resposta ao senhor Óscar Brandão, informou que o PDM está em fase de auscultação tendo sido recebidos vários contributos. Atualmente está a ser desenvolvido internamente, sendo que, posteriormente, vai ser necessário contratar uma equipa externa para trabalhar na reserva ecológica nacional e na reserva agrícola. A revisão do PDM é um projeto moroso, de relevância significativa sendo fundamental que a sua elaboração seja um processo participado. ----------

----------Quanto ao Plano Municipal da Juventude, informou que o Município já está a desenvolver um conjunto de ações direcionadas para os jovens arouquenses não retirando com isso a relevância do Conselho Municipal da Juventude. Lembrou ainda que o mesmo ainda não se encontra em funcionamento porque as entidades envolvidas no mesmo ainda não indicaram os respetivos representantes, estando o município a reforçar contactos para que esta situação seja ultrapassada. ----------

----------Quanto ao projeto da requalificação das aldeias municipais, diz que o Município gostaria que o mesmo estivesse numa fase mais avançada, todavia para tal é necessário haver contratação de novas equipas e alteração do mapa de recursos humanos. ----------

---------- Diz que há um projeto que estão a desenvolver com o senhor Presidente da União de Freguesias de Covêlo de Paivó e Janarde, para criar e dinamizar rebanhos comunitários, projeto este que considera de extrema importância, mas que demora tempo na respetiva implementação.

---------- **3.2 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018:** ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para explicar o documento, dizendo que a execução global das GOP atingiu uma taxa de 60% em termos financeiros e uma taxa de 95% ao nível de execução material, o que quer dizer que atingiu um grau de execução orçamental de 66% a nível de despesa, e 65% a nível de receita. Diz que ficou aquém da expectativa, mas diz que esta taxa de execução não é uma consequência de uma previsão errada, ou de uma mera virtualização de receita com o propósito de inflacionar ou acomodar. Este deficit ocorreu nas transferências de capital comunitário que estava já contextualizado. Conclui dizendo que as contas do município estão de boa saúde, são contas equilibradas e sustentadas e que continuam a satisfazer as necessidades dos arouquenses e de quem aqui investe. Após a apresentação do documento, colocou-se à disposição de todos os membros para esclarecer a todas as dúvidas.---

---------- Pediram para intervir os senhores Artur Miller, Afonso Portugal e Pedro Sousa.-----

---------- O senhor Artur Miller começou por elogiar o que foi dito pela senhora Presidente, sobre os rankings que pertence este município, mas diz que a Assembleia não presta só para bajular e elogiar e diz que o papel que quer desempenhar é o de participar construtivamente para que este órgão possa dar contributos ao executivo e foi por isso que trouxe uma pequena recomendação sobre os profissionais de calçado e nada mais. ----------

---------- Em relação à moção que foi entregue ao senhor Presidente da Assembleia, diz que pessoalmente não ia votar favoravelmente a moção, mas seria de bom tom o senhor Presidente ter dado conhecimento da mesma e depois dar conta se seria votada ou não. Nessa altura, o líder da bancada do PSD face ao que havia anteriormente sido dito retiraria a moção por a mesma não fazer sentido. Considera que rejeitar a moção não é muito bom. ----------

---------- Em relação à prestação de contas, diz que os Presidentes de Junta continuam a pedir dinheiro e atenção para as obras dos primeiros patamares de desenvolvimento, nomeadamente o saneamento básico. Diz que se se olhar com atenção para o documento na página 5, das 15

referentes à execução das GOP de 2018, verifica-se que foram gastos 4.804€ num orçamento definido de 100€, para ampliação, remodelação e construção da rede de saneamento. ----------

----------O executivo diz que agora é da responsabilidade das Águas do Norte, mas isso não é verdade. A responsabilidade, diz, é da Câmara Municipal que tinha e continua a ter a obrigação de o fazer. Refere que se a Câmara delegou essa responsabilidade nas Águas do Norte ficou no mínimo com a responsabilidade de o não ter completado nem ter acautelado a sua continuidade. Diz ainda que ficou por se realizar obras de saneamento nos locais mais dispersos, onde é mais difícil e oneroso. ----------

----------Deu outro exemplo, o da silvicultura, onde se realizou zero €. Diz que as GOP de 2018 previam um total de 130.100€ para obras de reabilitação de infraestruturas florestais, para beneficiação de caminhos agrícolas, reflorestação de terrenos municipais e dinamização e valorização agroflorestal, tendo, no final, sido se zero € ----------

----------Deu ainda como exemplo a agricultura, onde se realizou 62.553€, usado em comparticipações a entidades para atividades de fomento e desenvolvimento, tendo os outros 2 projetos em GOP ficado com zero € de realização. Realçou que Agricultura, Silvicultura, Ambiente e Turismo, Paisagem, andam todos de mãos dadas. ----------

----------O último exemplo está relacionado com a indústria e fomento industrial, onde foi realizado um montante de cerca de 2 milhões de euros sendo que cerca de 90% foi no Parque de Negócios de Escariz. Continua dizendo que ainda bem, mas pergunta o que ficou para o resto do concelho e para as outras zonas industriais. ----------

----------Diz ainda que muitos mais exemplos existem nomeadamente as muitas vias de comunicação a necessitarem de reparações urgentes, repavimentações, retificações e alargamentos. Lembrou à senhora Presidente e aos senhores Vereadores que este sector necessita de atenção e investimento regular e permanente. ----------

----------Diz que as pessoas precisam delas e precisam delas todos os dias. Os arouquenses precisam que estejam bem conservadas e em boas condições que permitem fluidez e eficácia nos transportes públicos e particulares. ----------

----------Diz que quando se fala em vias de comunicação é inevitável o tema das variantes. A grande variante foi atirada para as calendas uma vez que já tem tapete na EN da Ponte da Cela à

Abelheira, onde num total de 12 Km, só se pode ultrapassar num percurso de 900 metros. Existe também a pequena variante da Abelheira à A32 que já deu muitas voltas no papel dos projetos e dos concursos e nas promessas dos políticos locais e nacionais que se possa finalmente ver a ponta mais ocidental do concelho de Arouca, melhor ligada a uma autoestrada que a aproxima do Grande Porto, mas que não se imagina sequer quando nos ligará a sul de Oliveira de Azeméis onde termina um imponente viaduto sem saída. ----------

---------- Posto isto, diz que o PSD fez bem não votar favoravelmente as GOP de 2018 e fez muito bem em não dar o aval às GOP de 2018, e fez muito bem em se abster agora na votação destas prestações de contas. Diz que presume que todos se questionarão sobre a razão para tal, uma vez que contas de deve e haver estarão certas, quando os números refletidos nas despesas correntes, nas despesas de capital, o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental, os anexos às demonstrações financeiras e por último, o relatório de gestão, os quais documentos mereceram parecer favorável do ROC e como tal viu este município de Arouca e vêm os autarcas não executivos e membros deste órgão fiscalizador que o é a AM, serem legalmente certificadas as contas e cumpridas as leis e os regulamentos aplicáveis em vigor, de acordo com o POCAL. Diz que todos se devem regozijar com isso. Desde sempre este município tem fama de boas contas, bem-haja por isso a todos os funcionários desta Câmara que para isso trabalham com empenho, rigor e profissionalismo, mas diz que o que faz não votarem favoravelmente esta prestação de contas não é a sua hipotética irregularidade, mas sim os pressupostos, as premissas políticas, as opções estratégicas que a elas levam. Como atrás foi dito e relevado, os arouquenses precisam de investimentos mais diversificados, que não se exagere no sector do Turismo e com isso se desprezem ou menorizem investimentos autárquicos nos sectores primário e secundário do nosso município. Diz ainda que não é à toa que foram dados estes nomes aos sectores da agricultura, silvicultura e indústria. ----------

---------- Sugere que o município comece a pensar e a investir no sector quaternário, ou seja nos serviços altamente diferenciados como a investigação, desenvolvimento e inovação. O projeto CI3 pode e deve ser para além de um embrião neste sector, um elo multiplicador neste sector económico. Completa dizendo que não é construindo um edifício que se resolve a falta. -

----------Em jeito de conclusão dirigiu-se à senhora Presidente e aos senhores Vereadores e colegas da Assembleia Municipal para considerarem as críticas construtivas como contributos sérios para a melhoria constante do nosso município. ----------

----------O senhor Afonso Portugal, interveio para se reportar à hipotética moção de censura que foi apresentada à Mesa, para dizer que existe um período em que os deputados têm oportunidade de preencherem a ordem de trabalhos com temas que queiram ver tratados. Se isso acontecer a Mesa tem de os aceitar. Se surgirem de surpresa, a Mesa tem legitimidade para rejeitar a moção. Diz que o colega senhor Artur Miller vem dar razão à Mesa com a sua justificação. ----------

----------O senhor Pedro Sousa começou por falar no sector do calçado, dizendo que o que foi dito pelo senhor Artur Miller, sobre o sector do calçado, sabendo que foi com a melhor das intenções, também se percebe que foi com alarmismo e se não bastasse a estrutura da JSD faz um cartaz a dizer que a senhora Presidente não se preocupava com 500 desempregados e a vereação do PSD partilhou a notícia, tendo pactuado com esta notícia. Diz que se isso não é alarmismo, não sabe então o que é. ----------

----------Relativamente às contas, o documento é detalhado, e que o ROC deu voto de confiança às contas e ao executivo. ----------

----------Não havendo mais inscrições foi dada a palavra à senhora Presidente que prescindiu da palavra. ----------

----------Votaram 34 membros presentes. A proposta foi aprovada com 17 votos a favor e 17 abstenções. ----------

----------3.3 – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS - ADESÃO: ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para fazer a apresentação do documento, que se dá qui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

----------Não tendo havido intervenções o documento foi proposto à votação. A proposta foi aprovada por unanimidade. ----------

----------3.4 – PATRONATO – CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL SANTA MAFALDA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que se pretende o reconhecimento de interesse na construção de um edifício para fins sociais. ----------

---------- Não tendo havido intervenções, proposta à votação de braço no ar, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- **3.5 – COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AROUCA – SUBSTITUIÇÃO DE ELEMENTOS:** ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa informou que neste ponto há uma proposta conjunta das bancadas do PS e do PSD, composta pelas senhoras Ana Isabel Pinho Teixeira e Francisca Duarte Alves da Cruz. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para informar que ao escolher os nomes seguiram as indicações da senhora Presidente da Comissão de Crianças e Jovens e por isso estão a indicar os nomes de uma jovem médica e de uma jovem psicóloga. Desejam que correspondam e que façam um trabalho positivo em prol desta estrutura. ----------

---------- Procedeu-se à votação por voto secreto. Votaram 33 membros, tendo-se obtido o seguinte resultado: A favor: 31 e brancos 2. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

---------- Eram dezoito horas e cinquenta e seis minutos. ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. ----------